

PROGRAMA DE
GOVERNO

Rio Grande do Sul
2023-2026

HEINZE GOVERNADOR
TANISE SABINO VICE
PP - PTB - PRTB

Pra Fazer Acontecer

O Programa de Governo que ora apresentamos não se trata de uma peça de ficção, tampouco de algo construído dentro de um gabinete. Muito pelo contrário, saímos às ruas, realizamos encontros, debates, ouvimos especialistas e estudamos muito cada uma das áreas, a fim de que este documento materializasse os anseios e expectativas da sociedade gaúcha, respeitadas as limitações do nosso Estado.

Iniciamos, ainda em 2021, o projeto Pra Fazer Acontecer, que percorreu todas as regiões do Rio Grande do Sul, reunindo lideranças políticas, empresariais, representações de entidades e muitas pessoas dispostas a ajudar nesta construção. No segundo semestre, foram nove eventos realizados, com mais de 4 mil participantes. Dali surgiram as ideias iniciais que embasaram este trabalho.

Já neste ano intensificamos o contato com entidades e abrimos a possibilidade do envio, por qualquer cidadão, de demandas, sugestões e contribuições de qualquer natureza. A isso somou-se uma nova rodada de encontros regionais, desta vez 27, em todas as regiões do Estado, reunindo mais de 15 mil gaúchos e gaúchas.

Esta construção coletiva, alicerçada no embasamento técnico que permeou o desenvolvimento deste Programa, nos dá a certeza de que estamos aqui apresentando um conjunto de propostas e soluções que colocarão o Rio Grande em um novo momento. Vamos superar antigos problemas, aproveitar as potencialidades da nossa terra e construir um futuro diferente para todos, com mais oportunidades e mais atenção ao que realmente importa.

Nosso governo seguirá o exemplo do que fizemos até aqui, envolvendo a sociedade, ouvindo as pessoas, olhando no olho de cada um e estando muito, mas muito perto das cidades e das regiões do nosso Estado. Se até aqui as gestões se preocuparam em olhar para dentro, para o Palácio, nós vamos administrar para fora, em sintonia com a vida real.

Nas próximas páginas você verá um conjunto de 194 propostas, divididas em 11 áreas. Muito mais do que ideias, elas são um compromisso que assumimos desde já com os mais de 11 milhões de gaúchos. Colocá-las em prática será nossa missão diária pelos próximos quatro anos, a ser executaremos em parceria com toda a sociedade. Ao final, certamente olharemos para trás e veremos o grande legado que construímos juntos.

Contem com a gente!

Um grande abraço,

Luis Carlos Heinze e Tanise Sabino.



ÍNDICE

Agricultura	4
Cultura, Esporte e Desenvolvimento Social	7
Desenvolvimento Econômico e Inovação	11
Educação	14
Finanças, Governança e Gestão	17
Infraestrutura	20
Meio Ambiente	23
Municipalismo e Desenvolvimento Regional	26
Saúde	29
Segurança Pública	34
Turismo	37

AGRICULTURA

Agricultura

Potencializar a nossa vocação e desenvolver todas as regiões do RS

Apesar de o agronegócio responder por cerca de 40% do PIB gaúcho, com uma produção superior a R\$ 90 bilhões, esta atividade ainda convive com diversos problemas crônicos, como a estiagem, a burocracia, a precariedade de infraestruturas e a falta de investimentos. A agropecuária do Rio Grande do Sul tem um potencial para crescer ainda mais, a partir do aumento das safras, da produtividade e da agregação de valor. Além disso, tem a possibilidade de cumprir um papel fundamental para a redução das desigualdades regionais do Estado. O nosso Governo estará ao lado de quem trabalha no campo, do pequeno ao grande produtor.

AÇUDES

Criar incentivos para a instalação de açudes nas Áreas de Preservação Permanente – APP, para uso em casos de estiagem.

ARMAZENAGEM

Incentivar a construção do sistema de armazenagem na propriedade, com pequenos silos.

CAPACITAÇÃO

Propiciar aos jovens a realização de cursos para eficiência, gestão, planejamento e sucessão.

EMATER

Fortalecer o papel da EMATER no planejamento e definição dos investimentos a serem realizados pelo Estado na área da agropecuária.

AGROINDÚSTRIAS

Apoiar fortemente o desenvolvimento das agroindústrias, agregando valor aos produtos comercializados.

PESQUISAS

Financiar pesquisas que objetivem ampliar o valor e a capacidade produtiva da atividade agropecuária no Estado.

IRRIGAÇÃO

Estimular a instalação de pequenos pivôs de irrigação, de acordo com as condições e o tamanho da propriedade.

INFRAESTRUTURA

Investir em infraestrutura no campo, para assegurar o fornecimento de energia elétrica e internet de qualidade.



ENERGIA

Instituir incentivos para a implantação de sistemas de energia limpa e renovável.

STARTUPS

Firmar parcerias com EMBRAPA, Universidades e demais instituições para fomentar a criação e o fortalecimento de startups voltadas ao agronegócio.

ALIMENTOS

Criar o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos, mediante compras feitas de agricultores familiares e distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade social, em parceria com municípios e entidades sociais.

PLANO SAFRA

Reforçar os valores destinados ao Plano Safra, com prioridade às áreas estratégicas para o crescimento do setor.

COOPERATIVISMO

Fomentar o surgimento e fortalecimento das cooperativas de produção agropecuária.





**CULTURA, ESPORTE
E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

CULTURA, ESPORTE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Democratizar o acesso à cultura e ao esporte e possibilitar o desenvolvimento integral da população gaúcha.

O desenvolvimento integral de qualquer pessoa, especialmente dos mais vulneráveis, passa pelo acesso à cultura, ao esporte e a iniciativas que visem a inclusão social. Nesse sentido, o papel do Estado tem sido muito tímido, por vezes quase protocolar. Mesmo com um enorme potencial nos setores cultural e esportivo, ambos sofrem com a falta de incentivos e com dificuldades no acesso a recursos. Isso se converte em falta de oportunidades para a população mais pobre. Além disso, as políticas sociais são hoje conduzidas majoritariamente pelos municípios, com apoio e cofinanciamento do Governo Federal. O Governo Estadual pouco participa deste processo e, não raro, ainda atrapalha a sua execução. Nos próximos anos vamos estreitar de verdade as parcerias com os municípios para promover de fato o desenvolvimento social das comunidades, com foco na cultura, no esporte e na garantia de acesso a direitos e à cidadania.

MAIS RECURSOS

Ampliar os recursos destinados aos mecanismos de fomento e democratizar o seu acesso (Pró-Cultura RS: LIC e FAC).

DESCENTRALIZAÇÃO

Descentralizar as ações, projetos e programas culturais pelo Estado, incluindo parcerias com os municípios.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Apoiar a profissionalização do setor cultural, enxergando-o como segmento econômico gerador de emprego e renda.

DIAGNÓSTICO

Realizar um diagnóstico geral das potencialidades culturais de cada cidade e região, bem como das necessidades e potencialidades dos equipamentos voltados à cultura.

INCLUSÃO

Estimular a realização de projetos culturais inclusivos, com foco principal nas pessoas com deficiência.

RS NO BRASIL E NO MUNDO

Promover a participação de artistas e produtores culturais gaúchos em feiras, eventos e exposições no Brasil e exterior.

CULTURA GAÚCHA

Implantar programa permanente de valorização da cultura gaúcha, incluindo a participação de CTGs e escolas.



PLANO ESTADUAL

Revisar o Plano Estadual de Cultura, em conjunto com a sociedade.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Ampliar o PIM – Primeira Infância Melhor e integrar seus esforços junto ao Programa Criança Feliz.

FUNDOS

Aumentar a captação de recursos arrecadados nos Fundos Estaduais da Criança e do Adolescente e do Idoso, apoiando projetos nos municípios.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Ampliar o acolhimento institucional de forma complementar e transitória, em parceria com os municípios.

TRABALHO E RENDA

Promover políticas de fomento ao trabalho e geração de renda.

VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Articular e fomentar o atendimento especializado de mulheres, de pessoas com deficiências e de outros públicos que sejam vítimas de violação de direitos.

EVENTOS ESPORTIVOS

Atrair a realização de médios e grandes eventos esportivos, com uso das estruturas existentes no Estado.

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Apoiar os municípios para que haja equipamentos poliesportivos ao alcance dos gaúchos em todas as regiões.

PROJETOS

Apoiar os artistas e produtos culturais na elaboração de projetos.

INDICADORES

Criar e monitorar um conjunto de indicadores de resultado da área da cultura.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Qualificar a gestão e manutenção dos equipamentos culturais do Estado, inclusive com parcerias junto ao setor privado.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Atuar fortemente na captação de recursos do setor privado para a área da cultura.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Potencializar as ações de manutenção e uso sustentável do Patrimônio Histórico.

QUALIFICAÇÃO

Firmar convênios para qualificação, intercâmbio e troca de experiências dos agentes culturais.



EMPREENDEDORISMO

Estimular o empreendedorismo e a economia criativa, principalmente reforçando a atuação do RS Criativo.

SISTEMA ESTADUAL

Fortalecer o Sistema Estadual de Cultura, em especial as suas instâncias de articulação, pactuação e deliberação.

PRÓ-SOCIAL

Elevar o número de projetos apoiados por meio do Pró-Social.

CENTROS DA JUVENTUDE

Abrir novos Centros da Juventude, com oferta de qualificação profissional, empreendedorismo juvenil e educação social de jovens em vulnerabilidade.

CENTROS DO IDOSO

Instituir, em convênio com as Prefeituras, Centros do Idoso.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Reforçar as políticas de combate à dependência química, em parceria com entidades da sociedade civil, como Igrejas.

PRÓ-ESPORTE

Destinar mais recursos ao Pró-Esporte RS, democratizar o seu acesso e descentralizar a sua aplicação.

ACESSO AO ESPORTE

Integrar as ações de federações, clubes e outras instituições, para ampliar o acesso da população às diferentes modalidades esportivas.

PROGRAMA DE APOIO

Estruturar programa de apoio aos esportes olímpicos, com foco na iniciação esportiva e nos atletas profissionais e de alto rendimento.



The background of the page is an aerial photograph of a city, showing buildings and streets. A semi-transparent blue layer is overlaid on the image, and the text is rendered in a bright yellow color with a white outline. The text is arranged in three lines, centered horizontally.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

Criar um ambiente favorável e que estimule o crescimento da economia gaúcha

O Rio Grande do Sul tem o 22o maior custo de mão de obra do país e está em último lugar no que diz respeito ao crescimento potencial da força de trabalho. Nossa taxa de crescimento despencou, ocupando apenas a 21a posição entre as Unidades da Federação. A falta de qualificação profissional limita a ocupação de postos de trabalho em muitas regiões. Além disso, o novo modelo de licenciamento ambiental trouxe insegurança jurídica aos empreendedores. Estes fatores acabam por afugentar empresas e investimentos e limitam o crescimento da economia gaúcha. Estaremos ao lado de quem deseja empreender e gerar mais oportunidades para todos.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

Reduzir, de forma gradativa, o ICMS, mediante crescimento da arrecadação (modelo sustentável).

LICENÇAS AMBIENTAIS

Reduzir os prazos e a burocracia para emissão de licenças ambientais, especialmente no campo.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Criar um amplo programa permanente de qualificação profissional.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Focar no desenvolvimento regional, olhando dificuldades e potencialidades de cada região, com apoio dos COREDES, associações regionais e municípios.

SISTEMAS REGIONAIS

Focar no desenvolvimento regional, olhando dificuldades e potencialidades de cada região, com apoio dos COREDES, associações regionais e municípios.

INTERIORIZAÇÃO

Estimular a criação de sistemas produtivos locais inovadores, por meio da interiorização das instituições de ensino e pesquisa, valorizando a vocação produtiva regional.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Acompanhar diariamente, no Gabinete do Governador, os projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

IRRIGAÇÃO E ARMAZENAGEM

Incentivar, do ponto de vista fiscal e de financiamento, projetos de irrigação e armazenagem.



TURISMO

Efetivar o turismo como setor estratégico para o Estado, com foco e políticas que gerem resultados para todas as regiões.

INOVAÇÃO

Criar uma política de incentivo a startups e empresas de base tecnológica, estimulando arranjos locais que envolvam universidades e empresas privadas.

DIVERSIFICAÇÃO

Implantar política de desenvolvimento voltada à criação/sustentação de uma base econômica diversificada, com agregação de serviços à produção de forma regionalizada e descentralizada.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Estabelecer medidas alternativas às condicionalidades decorrentes da regularização fundiária, que engessam o setor produtivo.

LIBERDADE ECONÔMICA

Ampliar as ações estaduais voltadas à liberdade econômica e estimular os municípios a implantarem normas municipais nesse sentido.



EDUCAÇÃO

Educação

Corrigir os problemas do presente e construir as pontes para o futuro.

A educação foi uma das áreas mais negligenciadas pelos últimos governos estaduais, e os resultados atuais refletem essa falta de prioridade. Estamos atrás da média brasileira e de todos os Estados da Região Sul quando se trata de permanência e conclusão do Ensino Médio, só 8% dos estudantes da rede estadual tinham o aprendizado adequado de matemática e 40% em português (2019). Além disso, um terço dos alunos do ensino médio possuem dois ou mais anos de defasagem. A este cenário se somam-se escolas sem o mínimo de infraestrutura e com escassez de materiais pedagógicos. Para mudar esta realidade, a educação precisa ser encarada como prioridade efetiva desde o primeiro dia da gestão, e é isso que nós faremos.

COLABORAÇÃO

Ampliar o Regime de Colaboração com os Municípios, reduzindo a participação do Estado no ensino fundamental e aumentando seu foco no ensino médio.

BUSCA ATIVA

Criar programa de busca ativa escolar para reduzir o número de jovens fora da escola.

MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS

Ampliar os investimentos na manutenção das escolas estaduais, por meio do aumento de repasses diretos às instituições (autonomia financeira).

PLANO DE CARREIRA

Promover mudanças no Plano de Carreira do Magistério e na forma de contratação destes profissionais.

ENSINO TÉCNICO

Firmar convênios e parcerias para ampliar a oferta de educação profissional de nível técnico.

COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR

Promover programas de complementação escolar, focando em novas habilidades e competências, com acesso a atividades de educação, através do esporte e cultura.

DESENVOLVIMENTO

Identificar alunos com altas habilidades e superdotação, possibilitando acesso adequado a sua condição, e acompanhamento para seu desenvolvimento.

IDIOMAS

Firmar parcerias para qualificar o aprendizado de idiomas pelos estudantes e professores.



INCLUSÃO DIGITAL

Garantir acesso à internet e sinal de celular em todas as escolas das redes estaduais de ensino.

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Investir pesadamente em materiais pedagógicos, especialmente relacionados à tecnologia educacional (robótica, espaços maker etc).

SUPORTE PEDAGÓGICO

Implantar programa de incentivo à aprendizagem, com aulas no contraturno escolar e também online, com foco na redução do deficit existente e agravado com a pandemia.

REDUÇÃO DA DEFASAGEM

Criar programa de correção do fluxo escolar, para reduzir o número de alunos em situação de distorção idade-série.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ampliar a oferta de matrículas na EJA, reduzindo o estoque de pessoas que não concluíram o ensino médio.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ampliar a oferta de educação em tempo integral.

TRANSPORTE ESCOLAR ACESSÍVEL

Criar o Programa Transporte Escolar Acessível, para efetivar o processo de inclusão dos alunos com deficiência também no percurso casa-escola, investindo na formação dos monitores e motoristas para a recepção e o transporte.

NOVO ENSINO MÉDIO

Consolidar a implantação do novo currículo do ensino médio, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Estabelecer um programa permanente efetivo e qualificado de formação continuada dos profissionais da educação, incluindo os diretores das unidades escolares.

VIVÊNCIAS

Fechar parcerias que possibilitem a estudantes e professores vivências nacionais e internacionais, intercâmbios, bem como premiações, especialmente na área da investigação científica.



FINANÇAS, GOVERNANÇA E GESTÃO

FINANÇAS, GOVERNANÇA E GESTÃO

Honrar os compromissos, propor alternativas e assegurar investimentos.

O tema das finanças estaduais vem pautando os governos e as campanhas eleitorais há muitos anos, em decorrência do estado falimentar das contas públicas do RS. Com o Regime de Recuperação Fiscal, cria-se um novo cenário para o Estado, de restrições, de obstáculos, mas também de maior previsibilidade. E com este realismo que trabalharemos, buscando qualificar o acordo firmado, melhorar o perfil das dívidas existentes, reduzir o deficit público e buscar novas fontes de financiamento. Tudo isso para que possa ser possível abrir espaço fiscal, de maneira a permitir que sejam realizados investimentos estratégicos e executadas políticas públicas de desenvolvimento que atendam aos gaúchos e gaúchas.

SEGURANÇA JURÍDICA

Honrar os acordos e contratos já assumidos pelo Governo do Estado, especialmente aqueles relacionados à renegociação de dívidas.

GOVERNANÇA

Institucionalizar um modelo de governança que garanta a representação da sociedade civil, do setor privado e das regiões.

PARCERIAS

Estruturar Parcerias Público-Privadas em áreas estratégicas para o Estado e apoiar os municípios para que também as façam.

ESTRUTURAS

Alterar a estrutura administrativa do Governo, eliminando funções e órgãos desnecessários.

INCENTIVOS FISCAIS

Revisar os incentivos fiscais concedidos, com debate amplo e transparente.

GESTÃO DE RESULTADOS

Definir com clareza metas de gestão e projetos prioritários para todas as áreas governamentais, com acompanhamento da sociedade.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Criar escritórios regionais do Governo, otimizando as estruturas descentralizadas da Administração Estadual.

MERITOCRACIA

Valorizar a meritocracia como elemento para progressão nas carreiras públicas.

DIÁLOGO

Manter um fórum permanente de diálogo com os servidores estaduais.



IMÓVEIS

Acelerar a alienação dos imóveis públicos estaduais, principalmente na modalidade de permuta por construções estratégicas para o Estado, como escolas, unidades de saúde e presídios.

REGIME DE RECUPERAÇÃO

Buscar, junto à União e ao Poder Judiciário, alternativas de aperfeiçoamento das medidas impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal.

PRECATÓRIOS

Reduzir o estoque de precatórios, especialmente por meio de conciliação.

ORÇAMENTO

Garantir o realismo orçamentário na elaboração e execução dos instrumentos formais de planejamento.

DEFICIT PÚBLICO

Reduzir de forma gradativa o deficit público, tendo a responsabilidade fiscal como premissa.

FINANCIAMENTOS

Buscar novas fontes de financiamento para viabilizar investimentos estratégicos, melhorar o perfil das dívidas existentes e promover políticas públicas.

REVISÕES GERAIS

Assegurar as revisões gerais anuais aos servidores, garantidas pelo crescimento da receita.

COMPLIANCE

Instituir um programa de compliance para toda a estrutura administrativa do Estado.

COBRANÇA

Intensificar a cobrança de dívidas administrativas e judiciais e estimular processos de renegociação.

BANRISUL

Promover um profundo diagnóstico sobre a realidade do Bannrisul, incluindo seu valor de mercado e perspectivas futuras, e discutir, com a sociedade e o Parlamento Gaúcho, a participação do Estado na sua gestão.

TECNOLOGIA

Modernizar a prestação de serviços estaduais, ampliando o e-Governo e melhorando a estrutura de trabalho dos servidores.





INFRAESTRUTURA

Infraestrutura

Reduzir o custo logístico e ampliar a integração dos modais.

O custo logístico do Rio Grande do Sul representa 21,5% do PIB. Em uma economia de aproximadamente R\$ 450 bilhões, como a nossa, são cerca de R\$ 96 bilhões gastos em logística. Isso não é por acaso: enquanto no país 65% das cargas brasileiras são transportadas em rodovias, nós transportamos 88%, ao mesmo tempo em que somos o único Estado da Região Sul do Brasil que ainda possui municípios sem acesso asfáltico. Apesar do potencial hidroviário enorme, com rios e lagoas navegáveis, por onde transportamos apenas 3% das nossas cargas. Dos 3,1 mil km de ramais ferroviários, 1 mil estão inativos. Além disso, o RS é importador de energia, não produzindo tudo que consome, o que contribui para que tenhamos o 22o maior custo de energia elétrica entre as Unidades da Federação. Este cenário compromete a competitividade das empresas aqui instaladas. Por isso, é fundamental que a atração de robustos investimentos em infraestrutura, tanto públicos quanto privados, e é nesse sentido que vamos trabalhar.

CONCESSÕES

Ampliar as concessões de rodovias, mas com modelo diferente, com foco em pedágios reduzidos e não outorga.

HIDROVIAS

Estimular o desenvolvimento de hidrovias, especialmente por meio de parcerias com o setor privado.

ACESSOS ASFÁLTICOS

Intensificar o uso do PIAA – Programa de Incentivo a Acessos Asfálticos, para que nenhum município permaneça nesta condição.

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Trabalhar pela construção de novas usinas e linhas de transmissão de energia elétrica.

INTEGRAÇÃO TERRITORIAL

Promover a integração territorial, por meio de política de infraestrutura que promova a integração logística e transporte, proporcionando o escoamento da produção, a mobilidade da população e a atração de investimentos.

FERROVIAS

Articular, junto com o Governo Federal, a reativação de ferrovias e novos investimentos nesta área.



EGR

Extinguir a EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Criar estímulos (fiscais e de financiamento) para a geração de energia a partir de fontes renováveis.

PORTO

Consolidar a implantação de um novo porto marítimo no Estado.

SANEAMENTO

Realizar investimentos, principalmente em parceria com o setor privado, para assegurar o atendimento das metas do Novo Marco Legal do Saneamento.



MEIO AMBIENTE

Meio Ambiente

Reduzir a burocracia e preservar o nosso patrimônio ambiental para todos

O Rio Grande do Sul é um Estado muito ligado ao meio ambiente, especialmente por nossa vocação agrícola. Em todas as regiões são inúmeros os exemplos de conservação e recuperação ambiental promovidos por produtores, empresários, voluntários e municípios. Porém, por vezes a burocracia acaba por perseguir justamente aqueles que querem se regularizar e manter suas atividades de forma transparente. É preciso, pois, corrigir algumas falhas e distorções no processo de fiscalização, focando em quem está à margem da Lei, dar celeridade aos licenciamentos e trabalhar fortemente pela preservação de Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Permanente. Com isso, podemos usar este potencial verde em favor de toda a sociedade.

INFRAÇÕES

Qualificar os processos administrativos de infrações ambientais, tornando-os mais claros e com parâmetros objetivos.

REGULARIZAÇÃO

Regulamentar a conversão de campo no bioma pampa, possibilitando a regularização de imóveis.

COLABORAÇÃO

Ampliar o trabalho de colaboração e a delegação de competências aos municípios, tornando mais céleres os licenciamentos ambientais.

SANEAMENTO

Apoiar os municípios e as regiões na busca de soluções para universalização dos serviços de saneamento.

INTEGRAÇÃO

Integrar as informações de meteorologia, mudanças climáticas e eventos críticos com os municípios.

MUDANÇA CLIMÁTICA

Estimular ações que objetivem reduzir os impactos do Estado no processo de mudança climática e preparar as cidades e regiões para que se tornem resilientes.

LICENCIAMENTO

Trabalhar, em conjunto com os municípios, associações regionais e consórcios, na uniformização dos processos de licenciamento ambiental.

IRRIGAÇÃO

Estimular e facilitar a regularização dos sistemas de irrigação.



APP

Criar programas e fontes de financiamento para estimular a preservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Qualificar a gestão das Unidades de Conservação, em parceria com o setor privado.

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Executar projetos dos planos de bacia que melhorem a gestão dos recursos hídricos no Estado, especialmente para evitar desabastecimentos à população.

POTENCIALIDADES

Divulgar o trabalho de conservação ambiental feito no RS, como potencial turístico e de agregação de valor aos produtos gaúchos.



MUNICIPALISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Municipalismo e Desenvolvimento Regional

Governar perto das pessoas, com diálogo e foco no desenvolvimento de todas as regiões

As últimas gestões estaduais olharam muito para dentro do governo, envolvidas nos seus próprios problemas. E o fizeram por uma série de razões, mas esqueceram que um governante precisa sempre também olhar para fora, mas é lá que a vida de fato acontece. O Governo do Estado se distanciou dos municípios, das regiões e se encastelou nas suas próprias questões, acreditando que as soluções são produzidas em gabinetes. É preciso estar presente em cada canto do Rio Grande, ouvindo as pessoas, as lideranças, as entidades. Somente desta forma é possível identificar as dificuldades e potencialidades de cada região, propondo intervenções efetivas a cada caso. Nos próximos anos estaremos lado a lado de quem toca o RS, enxergando a vida real e dando protagonismo a quem realmente faz as coisas acontecerem.

PROGRAMAS

Publicar editais de programas aos municípios, para transferências voluntárias voltadas para obras de infraestrutura, de edificações de interesse comunitário e para a aquisição de máquinas e de equipamentos.

PLANO ESTADUAL

Elaborar, com a participação dos municípios e da sociedade, um Plano Estadual de Desenvolvimento Regional, com monitoramento e avaliação constante.

INTERIORIZAÇÃO

Interiorizar e disseminar as ações dos bancos de desenvolvimento e agências.

GOVERNO PERTO DAS PESSOAS

Aproximar o Governo do Estado de todas as regiões, com a presença constante do governador e sua equipe em diferentes localidades do Rio Grande do Sul.

POLÍTICAS ESTRUTURANTES

Reduzir as desigualdades regionais com políticas estruturantes, priorizando as populações em situação de vulnerabilidade e garantindo os direitos fundamentais.

CONSULTA POPULAR

Retomar a importância e a credibilidade da Consulta Popular.

METROPLAN

Extinguir definitivamente a METROPLAN e criar, com os municípios, uma Autoridade Metropolitana.



TRANSPORTE

Otimizar e qualificar o sistema de transporte metropolitano e intermunicipal.

FINANCIAMENTO

Criar um sistema de financiamento para o desenvolvimento regional, com prioridade para projetos sustentáveis, contemplando recursos públicos e privados.

DESIGUALDADE REGIONAL

Instituir um projeto de desenvolvimento específico para a Metade Sul e Fronteira Oeste, com vistas à redução das desigualdades regionais.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Criar estratégias de desenvolvimento sustentável, permitindo o fortalecimento das vocações locais e incentivando as potencialidades regionais.

DIÁLOGO PERMANENTE

Promover diálogo permanente com os municípios e suas entidades representativas, na discussão sobre as políticas públicas estaduais.





SAÚDE

Saúde

Retomar o protagonismo do Estado e trabalhar em conjunto para voltarmos a ser referência

A área da saúde tem sido uma das mais sacrificadas e desestruturadas nos últimos anos pelos gestores estaduais, inclusive com investimentos abaixo do estabelecido pela Constituição Federal. A falta destes recursos, associada à ausência de protagonismo do Estado no seu papel de gestor e regulador, tem gerado enormes filas de especialidades que não evoluem para cirurgia e a indefinição de referências para as especialidades, inclusive de pacientes graves. A desestruturação também afeta as Coordenadorias Regionais, que estão esvaziadas e sem capacidade de apoiar os municípios, bem como os fóruns colegiados, que estão sem legitimidade. Esse cenário tem gerado pressão sobre as Administrações Municipais, que estão aplicando percentuais de seus orçamentos muito acima do previsto na legislação, comprometendo outras áreas governamentais. Em nosso governo vamos retomar o protagonismo do Estado neste tema, trabalhar em conjunto com os municípios e o setor privado, e fazer o RS voltar a ser referência em saúde pública.

SERVIÇOS EM SAÚDE

Discutir, com os municípios, as regiões e as instituições de saúde uma nova organização dos serviços hospitalares e ambulatoriais.

REGULAÇÃO

Modernizar a Regulação Estadual, dando mais celeridade e eficiência no trabalho e ampliar a cobertura via complexo regulador.

LABORATÓRIO CENTRAL

Investir no Laboratório Central do Estado, para dar mais agilidade nos resultados de exames.

POPULAÇÃO IDOSA

Criar programas específicos de atenção integral à saúde da população idosa.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ampliar o atendimento a pessoas com deficiência e transtornos, principalmente na estimulação precoce.

COLABORAÇÃO

Estruturar e financiar contratos de média complexidade, nas especialidades de difícil acesso, para todos os municípios do estado.



FINANCIAMENTO

Garantir o aumento do percentual investido em saúde, além do mínimo, previsto na Constituição Federal.

REDE CEGONHA

Garantir e financiar a rede de Pré-natal e Parto de Alto Risco com Habilitação Plena em todas as regiões de Saúde do RS,

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Apoiar os municípios na implantação de UBS e ESFs com equipes completas multiprofissionais.

INTEGRAÇÃO

Promover a integração das forças de segurança com o Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.

RECURSOS HUMANOS

Transformar a Escola de Saúde Pública num importante centro gestor em Saúde Pública e dos processos de formação com perfil para o SUS, com vínculos com as universidades e escolas técnicas.

SAÚDE MENTAL

Estimular, com cofinanciamento, a ampliação das equipes de CAPS, ambulatórios de Saúde Mental e leitos psiquiátricos para adultos, crianças e adolescentes.

IMUNIZAÇÕES

Intensificar as ações de imunização, buscando ampliar a cobertura vacinal de crianças e adultos.

GESTÃO

Apoiar os municípios e as instituições hospitalares na melhoria da gestão e na busca de novas fontes de financiamento.

PROTOCOLOS

Auxiliar os serviços em saúde na elaboração e implementação de protocolos que visem qualificar e ampliar o acesso da população.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Difundir a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em parceria com as Prefeituras.

CONTROLE

Aperfeiçoar os mecanismos de controle e auditoria, evitando desperdícios, fraudes, judicializações e demora no acesso à saúde.



HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE

Fortalecer os hospitais de pequeno porte, promovendo a melhoria da rede de saúde do Estado e reduzindo a necessidade de deslocamento da população do interior para os grandes centros

INCENTIVOS HOSPITALARES

Rever o atual programa de incentivos hospitalares (Assistir), sem gerar perdas para as instituições.

TECNOLOGIA

Articular a integração dos sistemas e serviços de saúde, por meio da tecnologia.

ENDEMIAS

Auxiliar no planejamento de ações que visem o combate a endemias.

PREVENÇÃO

Atuar de forma efetiva nas políticas de prevenção em saúde, especialmente as relacionadas a IST/HIV/AIDS.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Qualificar, em parceria com os municípios, o trabalho da assistência farmacêutica, visando regularizar os estoques e dar mais agilidade na entrega dos medicamentos de responsabilidade do Estado.

SUPORTE TÉCNICO

Reestruturar as Coordenadorias Regionais, com quadro de pessoal técnico que atenda aos municípios de forma permanente e descentralizada.

REDE DE URGÊNCIAS

Reorganizar as pactuações do SAMU no RS, objetivando dar cobertura de 100% dos municípios em USB e USA.

REDE DE ONCOLOGIA

Redesenhar todas as referências dos serviços de Oncologia, a fim de diminuir distâncias e facilitar acesso e resolutividade.

SAÚDE BUCAL

Incentivar a implantação de linha completa de saúde bucal, com próteses dentárias, tratamento endodôntico, entre outros.

REDE HOSPITALAR

Firmar parcerias na prestação de assistência dos hospitais que ainda estão sob gestão da SES/RS, a fim de qualificá-los e ampliar o acesso.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descentralizar todas as equipes de Vigilância Sanitária do RS para os municípios, com aporte de recursos financeiros e tecnológicos.



CENTROS REGIONAIS

Criar centros regionais, em parceria com o setor privado, para a realização de atendimentos clínicos, exames e procedimentos.

TELEMEDICINA

Implantar efetivamente o uso da telemedicina, principalmente para o atendimento especializado de pessoas em regiões mais distantes do Estado.

VIDA SAUDÁVEL

Promover ações que tenham por finalidade sensibilizar as pessoas sobre a importância de uma vida saudável, especialmente voltadas à nutrição e à prática de atividades físicas.

MONITORAMENTO

Qualificar o monitoramento dos indicadores e o acompanhamento dos resultados das ações e serviços em saúde, de forma transparente.

IPE SAÚDE

Realizar uma revisão total da modelagem de gestão existente junto ao IPE Saúde, promovendo uma aproximação com a gestão privada de planos de saúde.

SAMU MENTAL

Propor a criação do SAMU Mental, em polos regionais, para o atendimento de urgências psiquiátricas.



SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Pública

Valorizar os servidores, modernizar a atuação e dar tranquilidade à sociedade

Os últimos anos, em decorrência da pandemia e da redução das atividades, criaram uma falsa sensação de melhoria generalizada da segurança pública. Contudo, o Rio Grande do Sul ocupa apenas a 7ª colocação no Ranking de Competitividade dos Estados neste tema. Os destaques negativos ficam por conta da atuação do Sistema de Justiça Criminal, do número de presos sem condenação, da baixa qualidade da informação de criminalidade e do déficit carcerário. Para reverter este cenário, e colocar o RS com o nível de segurança que nossa sociedade espera e merece, vamos focar no cuidado dos servidores, na melhoria da infraestrutura e da tecnologia e na integração com todos os órgãos envolvidos.

EFETIVO

Estabelecer uma sistemática permanente de reposição do quadro de policiais e demais servidores da segurança pública.

CENTRO DE COMANDO

Construir um novo Centro de Comando e Controle da Segurança Pública.

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA

Ampliar os recursos destinados à modernização tecnológica e à inteligência.

TRÁFICO DE DROGAS

Combater incansavelmente o tráfico de drogas, com atuação forte da Polícia Rodoviária Estadual.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E RACISMO

Ampliar a atuação das Patrulhas Maria da Penha, prevenindo e combatendo a violência de gênero e o racismo.

PPCI

Reduzir o prazo de análise dos Planos de Prevenção e Combate a Incêndio – PPCI.

SISTEMA PRISIONAL

Elevar a oferta de vagas no sistema prisional, especialmente por meio de parcerias.

PRESÍDIOS

Reforçar a segurança dos presídios e os bloqueios de aparelhos telefônicos.

ADOLESCENTES

Fortalecer as políticas de justiça direcionadas ao atendimento de adolescentes.



PLANO ESTADUAL

Construir um Plano Estadual de Segurança Pública, integrado com os municípios.

POLÍCIA PENAL

Efetivar a implantação da Polícia Penal, com responsabilidade pela gestão de todas as instituições prisionais.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Dar mais agilidade ao atendimento dos serviços de emergência.

INTEGRAÇÃO

Promover a integração das forças de segurança com o Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.

CONTRABANDO E DESCAMINHO

Realizar ações efetivas de combate ao contrabando e ao descaminho, que prejudicam a economia gaúcha.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Aumentar o número de municípios atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar.

IGP

Qualificar a atuação do Instituto Geral de Perícia (IGP), com ampliação do orçamento de investimentos do órgão.

APAC

Estimular o trabalho das APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados na recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade.

MÃO DE OBRA PRISIONAL

Fomentar o uso de mão de obra prisional, principalmente com retorno para a sociedade.

CAC

Apoiar os CAC (Colecionar, Atirador Desportivo e Caçador) e aumentar o controle sobre as armas em circulação.

PISEG

Ampliar a realização de investimentos com o PISEG – Programa de Incentivo à Segurança.



TURISMO

Turismo

Preparar o RS para ser o destino do Brasil e do mundo

Embora seja o 4º Estado que mais recebe turistas internacionais no Brasil, este número possui uma alta concentração de viajantes oriundos da Argentina e do Uruguai, que, por vezes, usam o RS apenas como corredor de passagem para outros destinos. Além disso, mesmo com uma enorme diversidade e potencialidade turística, a atividade econômica deste setor está altamente concentrada em apenas uma região. Isso, em parte, é reflexo de um Estado que jamais olhou para este segmento com a devida atenção, carecendo de investimentos em infraestrutura, promoção e qualificação. O turismo será tratado com o profissionalismo que merece em nossa gestão, e os resultados vão aparecer.

PRIORIDADE

Inserir o turismo como uma das pautas prioritárias do governo, com maior investimento e atenção à pasta para implantação das políticas públicas do setor.

IDENTIDADE

Fortalecer a identidade cultural e folclórica do gaúcho, em todos os seus elementos característicos, tais como gastronomia, dança, música, arte, produtos típicos, dentre outros.

QUALIFICAÇÃO

Qualificar os produtos e serviços turísticos do Estado, com contínua capacitação dos profissionais do setor e dos gestores públicos dos destinos.

INVESTIMENTOS

Ampliar os investimentos em infraestrutura, qualificação e promoção do turismo.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Criar marcos regulatórios para a atividade turística, com redução dos entraves burocráticos, que facilitem investimentos e desenvolvimento do setor.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

Incrementar a promoção turística do RS em âmbitos nacional e internacional, com a criação de uma nova marca para o turismo (inserida no contexto da Nova Economia).

GESTÃO

Potencializar a gestão e o fomento ao turismo estadual, com foco no desenvolvimento das macro e microrregiões turísticas do RS.



OBSERVATÓRIO

Reestruturar a base de dados e gestão da informação, com a criação do Observatório Estadual de Turismo, para uma performance mais eficaz nas ações de planejamento estratégico do RS e respectivas execuções, de acordo com o novo perfil de consumo.

INOVAÇÃO

Transformar o RS em um destino turístico inteligente, buscando investir em desenvolvimento sustentável com fomento ao ecossistema de inovação.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fomentar a segmentação turística de acordo com o potencial de cada região e município.



PROGRAMA DE
GOVERNO

HEINZE GOVERNADOR
TANISE SABINO VICE
PP - PTB - PRTB

